



CESTA BÁSICA EM ALTA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em novembro de 2008, variação positiva na ordem de 3,10 pontos percentuais em relação a outubro último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$415,00 (quatrocentos e quinze Reais), utilizou, em novembro de 2008, 54,34% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$225,52 (duzentos e vinte e cinco Reais e cinquenta e dois centavos) em oposição a R\$218,72 (duzentos e dezoito Reais e setenta e dois centavos) de outubro próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 189,48 (cento e oitenta e nove Reais e quarenta e oito centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de novembro de 2008, foi necessário ao trabalhador despendar de sua jornada de trabalho mensal 130 horas e 18 minutos, em oposição 126 horas e 22 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, 16,63%; batata inglesa, 12,90%; banana caturra, 12,00%; e, carne bovina, 4,99%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: feijão, -14,95%; e açúcar, -7,17%.

Vale ressaltar que o leite, o arroz, a farinha de mandioca, o pão de sal, o café, o óleo de soja e a margarina mantiveram seus preços estáveis no mês de novembro de 2008.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE NOVEMBRO/2008.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		Outubro	Novembro	Outubro	Novembro	
1. Carne Bovina	4,5kg	49,89	52,38	28h51min	30h17min	4,99
2. Leite tipo C	6,0 l	10,51	10,51	06h04min	06h04min	Estável
3. Feijão	4,5kg	28,02	23,82	16h12min	13h46min	-14,95
4. Arroz-amarelo	3,6kg	6,05	6,05	03h29min	03h29min	Estável
5. Farinha	3,0kg	8,01	8,01	04h37min	04h37min	Estável
6. Tomate	12,0kg	33,54	39,12	19h23min	22h37min	16,63
7. Batata	6,0kg	12,40	14,00	07h10min	08h05min	12,90
8. Pão de Sal	6,0kg	41,79	41,79	24h10min	24h10min	Estável
9. Café	300 g	3,21	3,21	01h51min	01h51min	Estável
10. Banana-caturra	7,5kg	14,00	15,68	08h05min	09h04min	12,00
11. Açúcar	3,0kg	4,88	4,53	02h49min	02h37min	-7,17
12. Óleo	750ml	2,30	2,30	01h19min	01h19min	Estável
13. Margarina	750g	4,12	4,12	02h22min	02h22min	Estável
TOTAL		218,72	225,52	126h 22min	130h 18min	3,10

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia